

ABC faz 1 milhão de consultas com dentista em 2023 e quer ampliar atendimento

George Garcia

Nesta quarta-feira (20/03) é celebrado o Dia Mundial da Saúde Bucal, criado em 2007 para conscientizar e incentivar compromissos e ações com a saúde bucal. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde) 45% da população mundial, cerca de 3,5 bilhões de pessoas, sofrem ou já sofreram algum problema com a saúde bucal. A falta de orientação desde a infância é a principal causa do aumento de casos de doenças na boca. Na região, o atendimento pode ser feito pelo SUS. Só no ano passado perto de um milhão de atendimentos odontológicos foram feitos pelas prefeituras, que preveem aumentar a infraestrutura.

Segundo as prefeituras de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema, só no ano passado foram 970 mil procedimentos de saúde bucal. Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não informaram. As doenças bucais costumam estar associadas a outros problemas graves de saúde. Essas doenças causam dor, desconforto, isolamento social, perda de autoconfiança e absenteísmo no trabalho ou na escola.

Rotina de escovação

Para a dentista Roberta Suely Siqueira da Silva Spinosa, conselheira do CROSP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo), não é difícil manter os cuidados com a saúde da boca, basta uma rotina na escovação dos dentes e visitas ao dentista duas vezes por ano. “Se ficar oito horas sem escovar os dentes você já pode estar com algum problema de saúde bucal. A orientação é muito importante e pode fazer esse número de casos diminuir e muito. Muita gente pensa só na cárie, no bruxismo, mas tem a periodontite que é uma das doenças mais comuns”, explica.

“O bebê, desde que começa a mamar, já precisa ter um cuidado bucal. A gente já tem as bactérias na boca mas se deixar muito tempo sem escovar elas começam a se tornar nocivas. Se escovar toda vez que se alimentar vai ter menos problemas e problemas mais baratos de tratar. A visita ao dentista deve ser feita com

periodicidade de mais ou menos duas vezes por ano. É preciso fazer a profilaxia, que é a limpeza, duas vezes por ano”, continua especialista.

E não se pode justificar a falta de acesso ao tratamento da saúde bucal na falta de recursos. Apesar de bastante demandado, o serviço público garante atendimento. Em Santo André, foram mais de 300 mil procedimentos odontológicos no ano passado e só nos dois primeiros meses deste ano foram mais 30,2 mil. Quase todas as unidades contam com consultório odontológico e a Prefeitura quer ampliar o atendimento. Das 34 unidades básicas de saúde de Santo André, apenas as unidades Sorocaba, Valparaíso e Vila Linda não possuem consultórios odontológicos. “O paciente deve procurar a UBS mais próxima da residência e solicitar a vaga para primeira consulta. Caso esteja com dor, pode passar na consulta de urgência”, explica a Prefeitura, em nota.

Ampliação

Na cidade as agendas são abertas a cada 30 dias. Santo André tem 60 dentistas na rede e há previsão de contratar mais. “Estamos ampliando, inclusive para UBSs que não tem atendimento odontológico. Nos próximos meses teremos ampliação das equipes odontológicas no Jardim Ana Maria, São Jorge e Sorocaba”, completa o paço de Santo André.

São Caetano realizou no ano passado 308 mil atendimentos e entre janeiro e fevereiro deste ano foram mais 43 mil. A cidade tem 75 cirurgiões dentistas na rede. Para marcar consulta com dentista na rede municipal a espera é de cerca de 20 dias. “Todas as UBSs têm, pelo menos, uma equipe odontológica formada por um cirurgião dentista, um técnico de saúde bucal e um auxiliar de saúde bucal.

Na Atenção Básica, de janeiro a dezembro de 2023, São Caetano realizou mais de 239 mil procedimentos, enquanto no Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Sylvio Torres, em 2023 foram realizados mais de 55 mil procedimentos, nas especialidades de Endodontia, Pacientes com Necessidades Especiais, Ortodontia, Periodontia, Cirurgia Buco Maxilo Facial, Odontopediatria, Clínica Geral e Prótese Dentária. No Centro de Especialidades Odontológicas Fundação, em 2023, foram mais de 14 mil procedimentos.

Urgências e emergências

Em São Bernardo todas as 34 UBSs têm atendimento odontológico além de mais três Centros de Especialidades de Odontologia. A média mensal ofertada é de 20 mil consultas. As urgências e emergências são atendidas por acesso imediato, demais casos são atendidos conforme demanda e triagem das equipes das UBSs.

Atualmente, a rede municipal conta com 111 equipes de saúde bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família e 410 profissionais. A administração não estimou o tempo médio de espera por uma consulta.

As 20 UBSs de Diadema contam com equipes e consultório de saúde bucal. O município conta também com o Centro de Especialidades Odontológicas e pronto socorro odontológico para atendimento aos sábados e domingos, das 7 às 19h, e todos os dias da semana das 18 às 22h. Em 2023 foram realizadas 122.829 consultas odontológicas entre manutenção, retorno, atendimento de urgência e outros e neste ano, foram 25.073 consultas. O tratamento é definido por triagem nas unidades de saúde. Outra maneira de acesso é através de grupos de crianças que acontecem todo mês na unidade de saúde, além de avaliação de crianças em escolas prioritárias. Diadema tem 64 equipes de saúde bucal que são compostas por dentistas, auxiliar em saúde bucal ou técnicos de saúde bucal. A cidade quer ampliar o atendimento e mantém concurso aberto para contratação de profissionais.

Nota da Prefeitura de Diadema explica que não há fila de espera para atendimento. Os agendamentos são realizados conforme critérios estabelecidos nas diretrizes municipais de saúde bucal, de acordo com a política nacional de saúde bucal, respeitando o princípio da equidade.

Qualidade

Para a conselheira do CROSP, o serviço público oferece bom atendimento e muitos dos melhores profissionais trabalham no SUS. Diz que a saúde pública na odontologia é bem estruturada, o ruim é que é muito cheia, principalmente depois da pandemia em que muita gente perdeu emprego e convênio. “Isso inchou mais a saúde pública, mas os tratamentos do serviço público são tão bons quanto os particulares. Hoje alguns dos melhores dentistas estão na rede pública e o serviço está muito mais estruturado, existem centros de especialidades odontológicas caso precise de um canal, extração ou restauração, uma prótese e, às vezes, até implante em ortodontia está sendo feito no serviço público. Então a gente tem de ter paciência e quebrar esse tabu de que o serviço público é ruim, porque não é. É um dos melhores do mundo inclusive”, completa Roberta Spinosa.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3406119/abc-faz-1-milhao-de-consultas-com-dentista-em-2023-e-quer-ampliar-atendimento/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde